

## Lewandoski aceita convite de Lula e será novo ministro da Justiça

### 'ENEM DOS CONCURSOS'

# 2 MIL VAGAS DE MAIS DE R\$ 10 MIL

## Govt estima ao menos 2 milhões de inscritos e impacto de R\$ 2 bi com novos servidores

RENAN MONTEIRO  
E GUSTAVO SILVA  
gustavo@oglobo.com.br  
renan@oglobo.com.br

O governo federal lançou ontem o primeiro Concurso Público Nacional Unificado, popularizado como "Enem dos concursos", com a publicação de oito editais para 6.640 vagas no funcionalismo. Os salários iniciais variam de 4 mil a quase R\$ 23 mil, e o governo estima um aumento de gasto anual de R\$ 2 bilhões com a entrada dos novos servidores. Do total de vagas, 2.053 têm salários acima de R\$ 10 mil, o equivalente a 30,9%. Com remuneração superior a R\$ 15 mil, são 1.405 vagas, ou 21% do total.

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI), responsável pelo concurso, estima pelo menos 2 milhões de candidatas nas provas, que serão aplicadas em 220 cidades do país.

As inscrições estão previstas para 19 de janeiro a 9 de fevereiro. Já a realização da prova única está marcada para 5 de maio. O resultado final do concurso deve ser anunciado em 30 de julho. Os 21 órgãos que aderiram ao concurso vão selecionar majoritariamente candidatos de nível superior —do total, 5.948 vagas são para quem tem graduação e 692 para nível médio.

Os salários variam de acordo com a vaga. Um técnico em informações geográficas e estatísticas do IBGE, de nível médio, terá um piso de R\$ 4.008 —salário mais baixo entre os cargos disponíveis.

#### 900 VAGAS DE R\$ 22,9 MIL

A maior remuneração será também o cargo com maior número de vagas: auditor fiscal do trabalho, que receberá inicialmente R\$ 22,9 mil. São 900 vagas para esse cargo.

Haverá reserva de vagas de 5% para pessoas com deficiência e 20% para pessoas negras. Para os cargos na Funai, indígenas terão cota de 30%.

Com a aplicação das provas em todos os estados e no Distrito Federal, em um só dia, o ministério comandado por Es-

ther Dweck, quer descentralizar a realização dos concursos. Com isso, atingir candidatos que não têm condições de viajar para Brasília ou para grandes metrópoles para participar das provas. A perspectiva é que esse modelo de concurso público seja feito a cada dois anos.

—Queremos o serviço público com a cara do Brasil. Já temos uma diversidade regional em Brasília, mas pode

ser ampliada. Muitas vezes as pessoas precisam se deslocar para Brasília ou, na melhor das hipóteses, ir para as capitais —disse a ministra.

No momento da inscrição, os candidatos deverão optar por uma das oito áreas de atuação (mais detalhes abaixo). Depois, deverá indicar os cargos pretendidos por ordem de preferência entre as vagas disponíveis no bloco escolhido.

Apesar da possibilidade de os candidatos concorrerem a todas as vagas de cada bloco, a classificação, na prática, vai depender da exigência do diploma para a vaga. Além da nota atingida, a graduação e as especialidades serão os critérios de corte dentro dos blocos. O candidato pode trocar de bloco ao longo do processo de inscrição.

—Há blocos temáticos com

mais de 40 especialidades. Pessoas com qualquer diploma e formação podem se inscrever para qualquer bloco temático. Agora, para algumas especialidades, você vai precisar de um determinado diploma —disse Maria Aparecida Ferreira, diretora do Departamento de Provedor e Movimento de Pessoal do MGI.

As provas serão divididas em dois momentos, no mes-

mo dia. Serão aplicadas avaliações objetivas, com estrutura comum a todos os candidatos, e provas específicas e dissertativas com base nos blocos temáticos.

—Os órgãos estão desesperados, e a expectativa é preencher tudo este ano, começando a chamar as pessoas a partir de agosto —disse a ministra Esther Dweck.

#### CONTRATOS TEMPORÁRIOS

O estudante de Geografia Filipe Chagas, de 37 anos, tenta ingressar no serviço público há um ano e meio. Ele vê no Concurso Nacional Unificado a oportunidade para conseguir a tão sonhada estabilidade. Filho de servidor, Chagas revela que não tinha interesse em ser funcionário público até a chegada da pandemia:

—Naquele momento, comecei a encarar o serviço público com outros olhos. Hoje, penso na minha estabilidade.

Em cinco anos, o estudante, que já realizou quatro concursos, se vê aprovado para o funcionalismo federal e morando sozinho:

—Quero isso para ter a cabeça mais tranquila quanto a minha estabilidade financeira. Se possível, pretendo continuar no Rio, mas não teria problema em ir a outro estado.

Paralelamente aos estudos, Chagas criou uma página nas redes sociais sobre concursos, onde divulga prazos, taxas de inscrição e ajuda estudantes a chegarem aos locais de prova:

—Muita gente me procura. A maioria é de pessoas com mais de 30 anos, que desejam sair da iniciativa privada e se preocupam com a aposentadoria.

Quem participar da prova poderá ser convocado para suprir eventual necessidade de contratação por tempo determinado. A regra vale para os candidatos que tiverem nota de classificação, mas não ficaram dentro das vagas disponíveis, formando um cadastro de reserva.



Esther Dweck. "Os órgãos estão desesperados, e a expectativa é preencher tudo este ano, começando a chamar as pessoas a partir de agosto"

### FIQUE POR DENTRO DAS REGRAS. INSCRIÇÕES COMEÇAM DIA 19

**Quando ocorrem as inscrições?**  
Começam no próximo dia 19 e terminam em 9 de fevereiro.

**Como me inscrever?**  
O governo vai disponibilizar um ambiente para inscrições com acesso pelo site [Gov.br](http://Gov.br). Para se inscrever, o candidato deve acessar sua conta no [Gov.br](http://Gov.br). Serão aceitos todos os níveis de conta (ouro, prata ou bronze). Os participantes vão precisar preencher os formulários e anexar os documentos exigidos no edital.

**Quando serão aplicadas as provas?**  
Em 5 de maio. O resultado final será anunciado em 30 de julho, e o início das convocatórias ocorrerá em 5 de agosto.

**Quanto custa a inscrição?**  
A taxa será de R\$ 60, para as vagas de nível médio, e de R\$ 90, para as de nível superior. Haverá isenção da cobrança para candidatos da baixa renda, inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), assim como para beneficiários do Bolsa Família.

**Qual a formação necessária para fazer o concurso?**  
Os 21 órgãos que aderiram ao concurso vão selecionar majoritariamente candidatos de nível superior. Das 6.640 vagas previstas, 5.948 são para quem tem graduação e 692 são de nível médio.

**Quais serão os blocos temáticos?**  
Infraestrutura, Exatas e Engenharias (727 vagas); Tecnologia, Dados e Informação (597 vagas); Ambiental, Agrário e Biológicas (530 vagas); Trabalho e Saúde do Servidor (971 vagas); Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (1.016 vagas); Setores Econômicos e Regulação (359 vagas); Gestão Governamental e Administração Pública (1.748 vagas) e Nível Intermediário (692 vagas).

**Como fazer a inscrição?**  
Os candidatos deverão optar, já no momento da inscrição, por um dos oito blocos temáticos, além de indicar os cargos por ordem de preferência entre os disponíveis na categoria

escolhida. O candidato poderá concorrer a todos os cargos dentro de um bloco temático.

**Posso me candidatar a vagas em diferentes blocos temáticos?**  
Não será possível se candidatar para vagas em blocos diferentes, já que a lógica do concurso é agrupar postos de áreas correlatas. Ou seja, os participantes podem concorrer a mais de um cargo, mas dentro de um único bloco temático selecionado. A seleção ocorrerá seguindo a nota obtida e a indicação de preferências do candidato —a ordem de prioridades dos cargos será indicada por ele.

**Chance de mudar de vida.**  
Filipe Chagas, de 37 anos, está se preparando para o concurso

**Como faço para ser aprovado e continuar no meu estado?**  
Não será possível escolher preferência geográfica, apenas de vagas. Para permanecer no mesmo estado, o candidato deverá ficar atento se as vagas dentro do bloco escolhido são, majoritariamente, voltadas a sua região.

**Qual a validade da prova?**  
Um ano, podendo ser prorrogada por igual período, caso o governo federal avalie ser necessário.

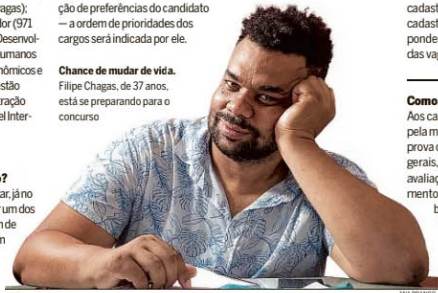
**Onde serão aplicados os testes?**  
Em 220 cidades, num total de 5.141 locais de prova. Serão alocados 46 candidatos por sala. Cerca de 350 mil pessoas atuarão na aplicação das provas.

**Qual a novidade no cadastro de reserva?**  
As pessoas no cadastro de reserva poderão ser convocadas para contratações temporárias nos ministérios e órgãos. Ainda assim, o candidato será mantido no cadastro. O edital prevê que o cadastro de reserva vai corresponder a duas vezes o número das vagas imediatas por bloco.

**Como será no dia das provas?**  
As candidatas de nível superior, pela manhã serão aplicadas uma prova objetiva de conhecimentos gerais, com 20 questões, e uma avaliação discursiva de conhecimento específico relativo ao bloco temático. O candidato terá 2h30 para realizar as duas provas. À tarde, será aplicada uma prova objetiva de 50 questões de

conhecimento específico, com duração de 3h30. Já os candidatos de nível médio farão pela manhã uma prova objetiva de conhecimentos gerais, com 20 questões, e uma redação. Eles terão 2h30. À tarde, os candidatos terão 3h30 para fazer outra prova de conhecimentos gerais com 40 questões objetivas.

**Qual o bloco temático mais 'chamativo'?**  
De acordo com o especialista em concursos públicos Antônio Batista, o bloco 7, de Gestão Governamental e Administração Pública, é o mais convidativo, por ter o maior número de vagas (1.748). Por se tratar de cargos novos na administração pública, esse grupo tem grandes chances de convocar o cadastros de reserva com mais celeridade, explica: —Porém, o ideal é analisar o bloco com base nos conteúdos programáticos e nos cargos de cada bloco, não necessariamente com base no número de vagas. Pode ser que o candidato tenha mais afinidade e até mais facilidade com as matérias de um bloco que tenha menos vagas.



ANILABRANCO

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Economia **Página:** 13